

68 - PERÍODOS DE INTERFERÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays*), NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO.

SALGADO, T. P. (UNESP – Jaboticabal-SP, tpsalgado@hotmail.com); PITELLI, R. A (UNESP/FCAVJ, pitelli@fcav.unesp.br); ALVES, P. L. C. A. (UNESP/FCAVJ, plalves@fcav.unesp.br);

Com o objetivo de avaliar os períodos de convivência e controle das plantas daninhas na cultura do milho foi conduzido um experimento no município de Batatais/SP no ano agrícola 2002/2003. O cultivar utilizado foi o Pioneer Híbrido 30K75, semeado sob uma cobertura de 7 t/ha de palha (área de pousio). As parcelas experimentais constaram de seis linhas de plantio com seis metros de comprimento. Os tratamentos experimentais foram divididos em dois grupos: No primeiro grupo, a cultura conviveu com a comunidade infestante por períodos crescentes desde a emergência, a saber: 0, 14, 28, 42, 56, 70 e 150 dias. No segundo grupo ocorreu o inverso, a cultura cresceu livre da interferência das plantas daninhas nos mesmos períodos citados anteriormente. O controle das plantas daninhas foi feito através de capinas manuais. Os tratamentos experimentais foram dispostos no delineamento experimental de blocos ao acaso, com cinco repetições. As avaliações realizadas foram altura, área foliar e peso da matéria seca de bainha, colmos, folhas, pendões e espigas. Os pesos dos grãos foram determinados e extrapolados para produção por hectare. Também foi avaliado o peso médio de cem sementes. Estudos de regressão não lineares foram realizados, para obtenção de modelos que definam os efeitos dos períodos de interferência na produtividade da cultura do milho. Nas condições em que foi realizado o experimento verificou-se que a comunidade infestante era composta por 13 famílias e 31 espécies, sendo que a mais numerosa foi a família Asteraceae seguida por Poaceae e Euphorbiaceae. Essa comunidade infestante, após conviver por 150 dias com a cultura do milho, reduziu em 38,1% a produção de grãos estimada, embora não tenha afetado de forma significativa as demais características produtivas e de crescimento. Em virtude dos resultados de produção, verificou-se que a cultura do milho '30K75' pode conviver com a comunidade infestante até os 27 dias após o plantio (DAP), sem sofrer reduções significativas na produtividade (PAI). O período mínimo de controle para assegurar a máxima produtividade foi de 54 DAP (PTPI). Dessa forma, o controle das plantas daninhas foi crítico no período compreendido entre 27 e 54 DAP (PCPI).